



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO

Ata nº 43/2022

Sessão Ordinária nº 43/2022

Ata da 43ª (quadragesima terceira) Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do ano de 2022, da Câmara Municipal de Capistrano, estado do Ceará. Aos 30 (trinta) dias do mês de novembro do ano em curso, às 18h, no paço Legislativo Ver. Adarias Lopes de Souza, onde se realizou a presente Sessão Ordinária (através de videoconferência e na forma híbrida, por necessidade de medidas de proteção à saúde, devido à reincidência da Covid-19, e ainda pelo fato de que o salão do plenário da Câmara Municipal de Capistrano está em obra para reforma deste), sob a presidência do vereador Antônio Adriano Araújo de Queiroz, secretariada pelo vereador Isaías Xavier de Aguiar, com a presença dos parlamentares adiante nomeados: Francisco Lopes de Sousa Júnior, Cleto Alves Francelino, Caio Vinícius Santana Saraiva, Félix Sérgio Araújo, Joel da Silva Moraes, Manoel de Freitas Viana, Pedro Gonçalves de Queiróz, Marta Maria Maciel Mendonça Gomes e Maria de Nazaré Alves Borges. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes, e convida para juntos, fazer a oração do Pai Nosso. Em seguida, o presidente solicita ao 1º Secretário, Isaías Xavier de Aguiar, que providencie a leitura da ata da Sessão anterior que, após sua verificação e apreciação, tem aprovação por unanimidade. Antes, porém, o ver. del. Joel Moraes observa o engano na escrita da palavra "**CANNABIS SATIVA**", que foi escrita como "**CANNABIS SATINA**"; ficando certa a correção através de adendo na referida Ata. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, verificando que não havia matéria para o dia. Ato contínuo inicia-se o **SEGUNDO EXPEDIENTE**, quando o presidente faculta a palavra aos vereadores. Com a fala, o ver. Cleto Alves ao saudar a todos, diz de sua insatisfação com a decisão da realização das duas últimas Sessões na forma online, diante da importância destas. Assim, entende que estas deveriam acontecer na forma presencial. E, no ato, solicita verbalmente a antecipação da Sessão para um pouco mais cedo, pra que dê tempo de assistir ao jogo do Brasil, na Copa. Respondendo ao ver. Cleto, o presidente afirma que, de todos os vereadores, este foi o que mais insistiu pra realização das duas Sessões em questão. Sobre a reforma da Câmara, assegura que foi tudo oficializado e visto da impossibilidade de ser feito na forma presencial; Logo, a Sessão será realizada de acordo como foi comunicada: na sexta-feira, dia dois de dezembro, às 18 horas; voltando a dizer das razões destas acontecerem na forma online: pela prevenção da Covid-19 e pelo fato do salão do plenário estar em reforma. De volta à fala, o ver. Cleto volta a insistir na mudança das Sessões para





a forma presencial. Interrompendo-o, o presidente afirma que passou dois anos a fazer a coisa certa e que assim continuará. Haja vista que a Sessão foi marcada para sexta-feira, às 18hs e assim será. Portanto, o supracitado pedido verbal do ver. Cleto Alves foi negado. Continuando, o ver. Félix Araújo após suas saudações apresenta sua tristeza pelo falecimento da mãe da Fatinha da Lagoinha, pessoas de sua amizade. E expressa ainda sua tristeza para com a Câmara de vereadores, pois uma senhora que se diz vereadora, a qual ele não vai citar nome porque não tem só uma, mas que, com licença da palavra, esta agiu como uma bandida, uma vagabunda, diante do que aconteceu durante a semana na qual ele esteve em Brasília. E diz ainda que irá entrar com uma representação contra o vereador e delegado Joel Moraes, por omissão, a fim de que ele tome providências sobre o que está acontecendo nesta Câmara. Pois ele é homem e filho de outro homem; assim, não admite o que está sendo dito sobre os vereadores, nas ruas de Capistrano. Diz que irá contabilizar as suas diárias da viagem à Brasília e que serão diluídas em cestas básicas e iluminação. Diz de seus objetivos políticos já alcançados e dos que estão por vir. Em seguida, com a fala, o ver. del. Joel Moraes saúda a todos, diz de sua tristeza ao ver a Sessão voltar à forma remota, pois lhe remete ao auge da pandemia das Covid-19; Comenta sobre um problema enfrentado nas comunidades de Riacho do Padre I e II, que é sobre o Lixão de Capistrano, que vem sendo queimado e trazendo doenças para a população destas comunidades. E solicita junto à Secretaria do Meio Ambiente, providências no sentido de solucionar a citada questão. Fala também de outro fato que acontece na Serra dos Putiús, pois lá, existem duas pontes que foram construídas com o trabalho e recursos oriundos da própria comunidade; acontece que as mesmas estão necessitando de reformas. Assim, solicita em nome daquela população, o envio da retroescavadeira para a retirada das barreiras destas pontes. Inclusive, sugere que seja colocado em votação um Requerimento Verbal em seu nome, direcionado à Secretaria de Obras, representando o citado pedido da comunidade em comento. Quanto à fala anterior do ver. Félix apresenta o seu espanto e estranheza para com o que foi dito pelo colega, pois ele é vereador igual a ele, e não se responsabiliza por atos e/ou palavras de outros vereadores; e ainda diz que não atua como delegado na cidade de Capistrano. Logo após, a vereadora Nazaré Borges pede a palavra. E, no ato, solicita ao ver. Félix, maiores explicações junto à população a respeito de sua fala, pra que seja entendido do que se trata, pois ela está vereadora, tem sua missão a cumprir; porém, é trabalhadora e não depende de política para viver; assim como espera que todas as mulheres tenham o seu próprio sustento e dignidade. Portanto, pede que o mesmo seja claro e direto em sua fala, para que haja entendimento do quê e sobre quem ele se refere. Prosseguindo, o ver. Cleto afirma que o ver. Félix pegou pesado e foi muito fundo em sua fala; que essa fala não cabe a um vereador, diante de uma Sessão; acredita que ambos tenham percebido e que ele





deve um pedido de desculpas para com as vereadoras e mulheres. Diz que ele, enquanto homem e vereador não aceita e que, caso contrário, não sabe como as coisas andarão, daqui pra frente; assim, pede respeito às mulheres e ao próprio parlamento. Entende as questões e preferências políticas, mas não o desrespeito pra com as mulheres, pois foi muito grave. Quanto ao questionamento do ver. del. Joel Moraes, a respeito do lixão, afirma que ele mesmo já buscou providências, inclusive, junto ao Estado, através de envio de ofícios a diversos órgãos do governo no intuito de solucionar a questão. De volta à fala, o ver. Félix diz não ter citado nomes, que sua fala representa o que está sendo dito nas ruas; que não tem briga política com ninguém. O ver. Cleto orienta ao mesmo para que leve sua queixa ao Ministério Público, mas que haja na forma legal e com respeito a todos. Aconselha ainda que ele retire o que disse e que se desculpe de sua fala direcionada às vereadoras. O ver. Félix agradece ao ver. Cleto pelo conselho, inclusive, retira o que disse, mas, enfatiza da importância de que seja investigado. No uso da fala, o ver. Vinícius trata também da questão do lixão, reforçando que a situação é preocupante. Inclusive, se coloca a disposição para buscar solução, juntamente com o ver. del. Joel Moraes. Em relação ao comentário do ver. Félix ressalta de que cabe aos vereadores uma postura diferente; que não é aconselhável trazer conversas de rua para o parlamento. Diz da importância de que ele reveja suas palavras. Sabe que somos falhos, que aceita sua retirada do que disse, porém, o vereador Félix é pai de família, esposo, e não aceitaria que alguém assim dissesse de sua filha, de sua esposa. Assim, precisa rever sua fala, pois ele também se sentiu magoado pelas mulheres. Além do quê, é cobra engolindo cobra; temos uma Comissão de Ética e Decoro que pode trazer complicações para ele. Em seguida, o ver. Manoel Viana faz uso da palavra; saúda a todos, fala da viagem a Brasília, para um Congresso de Capacitação, agradece ao presidente por oportunizar esse momento de aprendizagem. Agradece à Secretaria de Saúde pela inauguração do Centro de Especialidades em Saúde. E ainda se retrata sobre a forma do presidente quando ele afirma que fez a coisa certa em dois anos de presidência e que acredita que ele continuará a fazer; Fala de dois Decretos que precisavam do aval do plenário, mas que não houve; e precisava que isso fosse revisto. Cancelou uma Sessão por conta da viagem à Brasília, e a advogada falou que assim podia ser, pois ninguém ia se prejudicar; porém, o presidente faz outro Decreto, pior ainda, resgatando a Sessão que havia sido cancelada e transferindo a obrigatoriedade da Sessão do dia 30 de novembro para o dia 02 de dezembro; outra forma irregular que não passou pelo plenário. O vereador entrou com o pedido de que fosse levado um Decreto para o plenário e a presidência, juntamente com a assessoria jurídica cortaram esse recurso e o mesmo não foi levado a plenário. Hoje, o vereador Cleto solicitou verbalmente, que fosse para o plenário e lhe foi negado. Assim, pede ao presidente que reveja o pedido do colega vereador, e desse modo, o presidente



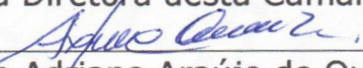


terminaria os dois anos de mandato mais ou menos parecido. Quanto à fala do ver. Félix, ele a repudia em respeito às nossas mulheres, pois devemos respeitar a todos. O vereador se desculpou, mas acredita que ele poderia se direcionar as mulheres, e que não podemos estar ouvindo coisas de rua e trazendo para a Câmara. De volta à fala, o ver. del. Joel Morais diz que ele foi certamente a pessoa direcionada na fala do colega Félix e que não notou muita gravidade nisso. E agora, os colegas estão tentando colocar o ver. Félix contra todas as mulheres do mundo, como se ele tivesse agredido a todas essas mulheres. Afirma que o colega está censurando condutas inadequadas, à forma dele; ele é responsável pela maneira à qual se expressa; e, na verdade, palavras não são tão graves quanto as ações praticadas. E diz estar do lado do colega vereador; reconhece que o adjetivo usado pelo colega foi inadequado, mas conseguiu compreender a sua ideia e acredita que o mesmo não quis atacar nenhuma de nossas lindas e agradáveis mulheres; até porque, o colega vereador é um assíduo defensor das mulheres. Assim, defende que o vereador não pode ser crucificado por uma palavra inadequada e que a mensagem foi entendida. Aparteando-o, o ver. Cleto diz achar que o colega está a tentar colocar palavras na boca dos demais vereadores, pois não tem ninguém querendo crucificar ninguém. Continuando, o ver. del. Joel Morais ressalta que a autoridade do presidente da Casa lhe permite sim editar Decretos regulamentadores, desde que não sejam contrários às normas postas na Casa. E, no ensejo, solicita ao presidente que mantenha a Sessão para a noite da sexta-feira, dia 02, pois ele trabalha até às 17hs, e, caso contrário, ele não poderá participar de uma Sessão tão importante, na qual será eleita a Mesa Diretora da Câmara, para o próximo biênio. Ato contínuo, em resposta à fala anterior do vereador Manoel, o presidente diz que irá passar a palavra à Dra. Michele, assessora jurídica deste legislativo, para que a mesma faça a leitura do documento de autoria da presidência desta Casa, tratando da apresentação da defesa em referência ao pedido de nulidade do Decreto nº 017/2022, que designa as 43ª e 44ª sessões Ordinárias, respondendo ao Recurso Administrativo do vereador Manoel de Freitas Viana. Antes, porém, complementa dizendo preferir mil vezes fazer "o mais ou menos" e que permanecerá no "mais ou menos", como o vereador Manoel acabou de falar, e que assim prefere fazer o seu "mais ou menos" que ele considera ser o certo, do que fazer o "certo" de muitas pessoas que pensam ser o "certo". Pois o seu "mais ou menos" o levou a vida toda de integridade, e que nunca respondeu a nenhum processo, nem por desvio nem por roubo, nem por desonestidade; sequer o seu CPF já tenha sido sujo. Sua vida foi íntegra e de trabalho; e assim permanecerá. Portanto, continuará no seu "mais ou menos". E, prosseguindo, passa a fala à assessora jurídica para que ela efetue a leitura anunciada, anteriormente. Ao saudar a todos, a Dra. Michele profere a leitura do supracitado documento em resposta ao Recurso Administrativo enviado pelo





vereador Manoel Viana. Depois da leitura, o ver. Vinícius diz ter ouvido atentamente à fala da assessora jurídica, que até estava bem, mas que no final usou de baixas palavras, pois a mesma acaba de chegar a esta cidade e que ela não sabe da história e luta do ver. Manoel, pra vir dizer que o mesmo não se preocupa com a população. Que a mesma faça a sua defesa dentro da legalidade e que sua fala seja revista. O presidente diz considerar totalmente desnecessária a fala do colega quanto à assessora, declarando superado o assunto. Dando continuidade, permite a palavra ao vereador Isaías Xavier, que saúda a todos e diz da viagem dos vereadores à Brasília, agradecendo pela oportunidade do proveitoso Congresso. Também opina sobre a questão do Lixão, considerando um ato criminoso, na certeza de que é preciso encontrar solução para esse fato. Diz de sua tristeza com a fala agressiva do vereador Félix para com as vereadoras e mulheres, ao passo que reconhece ter sido muito bom e certo o momento no qual ele retirou o que havia dito. Em seguida, o ver. Manoel volta a pedir a fala para tratar do assunto anterior. O presidente afirma já ter dado por encerrada a questão. Diante disso, o ver. Manoel diz que o presidente está sendo autoritário. O ver. Vinícius tece elogios ao tempo de mandato do presidente, mas reconhece que o mesmo não deve travar a fala do colega vereador Manoel, pois o ele foi acusado de algo sério; assim, mesmo sendo encerrado o assunto, o vereador tem direito de resposta. O presidente afirma que o ver. Manoel em nada foi acusado, mas, ainda assim, vai lhe dar os dois minutos de fala, como o mesmo está a solicitar. O ver. Manoel agradece ao presidente por sua humildade em ceder os dois minutos, mas que quer apenas dizer que a Sessão da Câmara é um bem comum, e que ele responde a três processos, mas foi durante os seus três mandatos, indo atrás de Projetos; e que o seu CPF já foi sujo, porém, é um ato comum, no Brasil; e que ele não entrou na vida do presidente e nem da assessora, e que o documento não responde ao seu pedido, o que ele considera falta de ética e autoritarismo. O presidente afirma que todos os questionamentos do vereador Manoel foram respondidos, sem ofensa à honra e dignidade de ninguém; e que o seu Requerimento foi respondido juridicamente. Assim, não há necessidade de mais debate. O ver. Cleto Alves solicita registro de que o presidente não colocou o seu pedido em votação e que ele repudia a apresentada defesa, na qual há ataques ao colega vereador Manoel. Continuando, o presidente prossegue com a presente Sessão, regimentalmente, passando à **ORDEM DO DIA**, quando verifica que nada consta. Logo após, verificando que nada mais havia a tratar, o presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária, antes, marcando a próxima para sexta-feira, dia 02 de dezembro de 2022, para a eleição da Mesa Diretora desta Câmara, Biênio 2023/2024.


Antônio Adriano Araújo de Queiroz
Presidente





CÂMARA MUNICIPAL DE
CAPISTRANO

Isaias Xavier de Aguiar
Isaiás Xavier de Aguiar
1º Secretário

Francisco Lopes de Sousa Júnior
Francisco Lopes de Sousa Júnior

Cleto Alves Francelino
Cleto Alves Francelino

CAIO VINÍCIUS SANTANA SARAIVA
Caio Vinícius Santana Saraiva

Félix Sérgio Araújo
Félix Sérgio Araújo

Joel da Silva Moraes
Joel da Silva Moraes

Manoel de Freitas Viana
Manoel de Freitas Viana

Pedro Gonçalves de Queiroz
Pedro Gonçalves de Queiroz

Marta Maria Maciel Mendonça Gomes
Marta Maria Maciel Mendonça Gomes

Maria de Nazaré Alves Borges
Maria de Nazaré Alves Borges

